

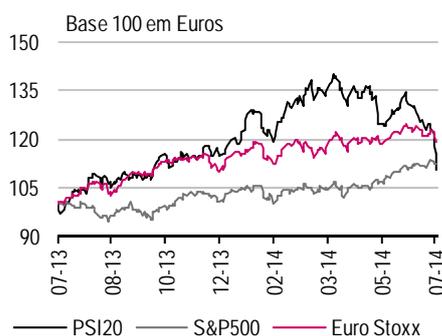
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	318	-1,5%	1,1%	1,1%
PSI 20	6.105	-4,2%	-6,9%	-6,9%
IBEX 35	10.534	-2,0%	6,2%	6,2%
CAC 40	4.301	-1,3%	0,1%	0,1%
DAX 30	9.659	-1,5%	1,1%	1,1%
FTSE 100	6.672	-0,7%	-1,1%	3,6%
Dow Jones	16.915	-0,4%	2,0%	3,5%
S&P 500	1.965	-0,4%	6,3%	7,8%
Nasdaq	4.396	-0,5%	5,3%	6,7%
Russell	1.162	-1,0%	-0,2%	1,3%
NIKKEI 225*	15.164	-0,3%	-6,9%	-1,9%
MSCI EM	1.062	0,1%	6,0%	7,4%
MBCPV&GEU	1.396	-2,2%	9,8%	9,8%
MBCP TH EU	1.757	-1,4%	14,0%	14,0%
MBCPV&GUS	1.749	0,0%	13,5%	15,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	102,9	0,6%	4,6%	6,1%
CRB	299,7	-0,5%	7,0%	8,5%
OURO	1.337,3	1,1%	11,0%	12,5%
EURO/USD	1,360	-0,2%	-1,4%	-
Eur 3m Dep*	0,135	0,0	-10,0	-
OT 10Y*	3,985	21,4	-214,5	-
Bund 10Y*	1,198	-3,0	-73,1	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	60,44	-4,8%	-7,5%
IBEX35	105,40	-1,8%	6,3%
FTSE100 (2)	66,62	-0,6%	-1,1%
Value&Growth EU	13,93	-2,0%	10,2%
Technical EU	15,35	-13,7%	0,3%
Value&Growth US	12,87	0,6%	15,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

[ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt](mailto:ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt)

## Carteira Técnica

Esta semana reduzimos a exposição aos mercados de 100% para 60% na Zona Euro e dos 80% para os 60% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 12 títulos e a EUA por 18 títulos. A performance da última semana foi de -4,7% e -1,58%, respetivamente. (pág. 9 a 14).

## Mercados

### FECHO DOS MERCADOS

Sell-off generalizado nos mercados acionistas provocado por tensões no GES

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500
↑	Jeronimo Martins -1,3%		Gerresheimer Ag 3,5%		Monster Beverage 2,7%
	Ren-Rede Energet -1,4%		Teleperformance 3,1%		Archer-Daniels 2,6%
	Galp Energia -1,5%		Finmeccanica Spa 2,1%		Verizon Communic 1,5%
↓	Espirito Santo -8,8%		Cgg -7,3%		Best Buy Co Inc -3,2%
	Teixeira Duarte -11,6%		Banco Espirito-R -17,2%		Cbs Corp-B -3,3%
	Banco Espirito-R -17,2%		Fugro Nv-Cva -19,5%		Mohawk Inds -3,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### PORTUGAL

BES Esclarece acerca da exposição ao Grupo Espírito Santo

Mota-Engil comunica suspensão da Oferta Pública Inicial da Mota-Engil África

### EUROPA

Iberdrola divulga dados operacionais do 2º trimestre

Symrise pode ser alvo de aquisição por parte da Ajinomoto

Sanofi obtém resultados positivos sobre a sua vacina contra o dengue

Whirlpool pagará € 758 milhões para adquirir uma participação de 60% na Indesit

Imperial Tobacco está em negociações com a Reynolds American e a Lorillard

### EUA .

Family Dollar Stores revê em baixa as suas estimativas de resultados anuais

United Airlines prevê receitas de mercado no 2º trim. acima do antecipado

IBM planeia investimento de \$ 3 mil milhões em R&D de semicondutores

Progressive apresenta EPS ajustado de \$ 0,45 relativo ao 2º trimestre

Lumber Liquidators Holdings corta a projeção de resultados anuais

America Movil venderá entre 15% e 17% dos seus ativos

### OUTROS

Espanha registou estagflação no mês de junho

Inflação na Alemanha acelerou 40pb para os 1% em termos homólogos em junho

Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA recuaram inesperadamente durante a semana passada

Banco de Inglaterra manteve inalterada a taxa de juro diretora nos 0,5%

Balança Comercial de Portugal apresentou um défice de € 890 milhões em maio

### AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
19:00	EUA	Relatório Orçamental Mensal (jun.)	\$79.0B	-
19:45	EUA	Fed: Discursos Pres. Fed de Atlanta e Chicago sobre Economia dos EUA	-	-

(h)-Variação homóloga; (m)-Variação mensal; P-Valor preliminar; M-Milhões;

Estimativas de consenso a 04/07/2014

## Fecho dos Mercados

**Sell-off generalizado nos mercados acionistas provocado por tensões no GES**

**Portugal.** O PSI20 recuou 4,2% para os 6105 pontos, com todos os títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 867 milhões de ações, correspondentes a € 257,6 milhões (46% acima da média de três meses). O BES liderou as perdas percentuais (-17,2% para os € 0,509), seguido da Teixeira Duarte (-11,6% para os € 0,75) e do Espírito Santo Financial Group (-8,8% para os € 1,185). Num dia em que todos os constituintes do PSI20 caíram, os que menos desvalorizaram foram Jerónimo Martins (-1,3% para os € 11,255), REN (-1,4% para os € 2,525) e Galp Energia (-1,5% para os € 12,735).

**Europa.** Europa viveu um dia de *sell-off* generalizado, sendo o seu catalisador as inquietações relacionadas com o Grupo Espírito Santo, que levaram o ESFG a comunicar a suspensão das suas ações e obrigações à CMVM a partir da 9h06m quando perdia 8,9%, tendo o regulador decidido suspender os títulos do BES posteriormente, às 12h32m, quando seguiam a tombar 17,2%. Ambos os títulos não mais abriram na sessão. Esta instabilidade marcou um aumento generalizado das *yields* soberanas, com impacto especial na periferia, estando as portuguesas dos 10 anos perto da barreira dos 4%, algo que não sucedia desde maio. O índice Stoxx 600 recuou 1,1% (336,37), o DAX perdeu 1,5% (9659,13), o CAC desceu 1,3% (4301,26), o FTSE deslizou 0,7% (6670,73) e o IBEX desvalorizou 2% (10533,6). Os setores que mais perderam foram Químico (-1,94%), Bancário (-1,65%) e Energético (-1,56%). Apenas o setor Imobiliário (+0,28%) registou ganhos.

**EUA.** Dow Jones -0,4% (16915,07), S&P 500 -0,4% (1964,68), Nasdaq 100 -0,3% (3880,038). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+0,81%) e Utilities (+0,61%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-0,95%), Consumer Discretionary (-0,93%), Financials (-0,62%), Industrials (-0,53%), Materials (-0,45%), Info Technology (-0,29%), Consumer Staples (-0,08%) e Health Care (-0,02%). O volume da NYSE situou-se nos 599 milhões, 6% abaixo da média dos últimos três meses (636 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3 vezes.

**Ásia.** Nikkei (-0,34%); Hang Seng (-0,02%); Shangai Comp. (+0,42%)

## Hot Stocks

**BES – Esclarecimento da exposição ao Grupo Espírito Santo**

Em comunicado à CMVM, o BES esclareceu sobre a sua posição ao Grupo Espírito Santo (GES). Primeiramente, informou que, a 31 de março, detinha uma almofada de € 2,1 mil milhões acima do rácio mínimo regulamentar Common Equity Tier 1 (8%) e que as potenciais perdas resultantes da exposição não põem em causa esse mesmo rácio. O BES compromete-se a não aumentar a exposição total ao GES. O BES refere que aguarda a publicação do plano de reestruturação do Grupo Espírito Santo com vista a poder estimar potenciais perdas associadas à exposição ao Grupo Espírito Santo. Os quadros abaixo apresentados resumem a informação divulgada na CMVM pelo BES:

## Exposição do BES ao Grupo Espírito Santo

(em milhões de euros)	Ativos totais	Garantias
Rio Forte e subsidiárias	224,3	9,9
ESFG e Bancos	926,8	7,6
Outros	31,9	39,3
<b>Total</b>	<b>1.182,9</b>	<b>56,8</b>
Escom *	297	-
Tranquilidade Vida **	304,6	-

Fonte: Comunicado do BES

\*Segundo informação prestada pelo Grupo Espírito Santo, a Escom terá sido vendida, processo ainda não encerrado mas com conclusão prevista para breve.

\*\*Unit link cujo underlying não inclui qualquer exposição a entidades relacionadas com o Grupo Espírito Santo

Exposição dos clientes de retalho e institucionais do Grupo BES ao Grupo Espírito Santo

(em milhões de euros)	BES clientes retalho	BES clientes institucionais
ESI	255	511
Rioforte	342	1500
Subsidiárias da Rioforte	44	-
ESFG e subsidiárias	212	-
Total	853	2011
Garantias	700	-

Fonte: Comunicado do BES

Segundo o BES, os investidores institucionais são considerados investidores qualificados de acordo com os critérios legais aplicáveis, e portanto com maior capacidade de avaliação de risco.

BES: Recomendação, Sob revisão

Vanda Mesquita, Analista de ações

Face à desvalorização acentuada de ontem (-17,24% para os € 0,509), a CMVM deliberou que durante o dia de hoje a venda a descoberto de ações do BES não será permitida.

## Portugal

Em comunicado à CMVM, a Mota-Engil (cap. € 1 milhões, -4,8% para os € 4,72) informou que "face da recente deterioração das condições de mercado e o respetivo impacto no sentimento da comunidade de investidores, o processo de realização do IPO foi interrompido, tendo em conta as condições da oferta" referindo-se ao processo de Oferta Pública Inicial da Mota-Engil África. "As ordens transmitidas ficam assim sem efeito" pode ler-se.

Notícia Recorrente

Calendário do Aumento de Capital do BCP

Período de negociação de direitos	
Início	04-07-2014
Fim	14-07-2014
Período de subscrição de novas ações	
Início	04-07-2014
Fim	18-07-2014
Data a partir da qual as ordens de subscrição são irrevogáveis	16-07-2014
Apuramento de resultados da OPS	22-07-2014
Liquidação financeira do exercício de direitos	23-07-2014
Início da negociação das novas ações (data prevista)	28-07-2014
Preço de aumento de capital	6,5 cêntimos
Rácio de subscrição	7 novas ações por cada 4 existentes

## Europa

**Iberdrola – Dados operacionais do 2º trimestre**

A Iberdrola (cap. € 33,2 mil milhões, -0,9% para os € 5,314) divulgou seus dados operacionais relativos ao 2º trimestre. A energia produzida a nível do grupo diminuiu cerca de 0,5% face ao trimestre homólogo e o volume de energia distribuída a nível do grupo desceu ligeiramente 0,2% face ao trimestre homólogo. A capacidade instalada permaneceu estável face ao trimestre anterior e ao período homólogo. Em Espanha, a produção de energia desceu cerca de 1,2% face ao período homólogo. Após um primeiro trimestre muito forte em termos de energia hídrica, este trimestre a produção de energia hídrica caiu cerca de 43% face ao trimestre anterior e 6,3% face ao trimestre homólogo. A produção eólica desceu cerca de 7,6% face ao trimestre homólogo o que provavelmente indica os recursos eólicos foram mais fracos. A produção através de CCGT caiu cerca 36,4% face ao período homólogo, o que sugere uma fraca utilização desta tecnologia devido a uma situação de sobre capacidade. A produção nas centrais a carvão subiu cerca de 161,7% face ao período homólogo e a produção nuclear aumentou cerca de 5% face ao período homólogo. Este *energy mix* (mais baseado em produção a carvão e menos alicerçado em hídrica) deverá gerar custos de geração superiores. Tendo em linha de conta estes dados não antecipamos grandes alterações na nossa avaliação. A Iberdrola vai divulgar os resultados do 2º trimestre dia 23 de julho antes da abertura de mercado. (para mais informações por favor consultar o nosso *Snapshot – 2Q14 operational data – Higher coal production, lower hydro production*)

Iberdrola: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 €4,80, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

A **Symrise** (cap. € 5,2 mil milhões, +1,9% para os € 39,9) está a bastante ativa esta manhã perante o rumor de que a rival japonesa **Ajinomoto** poderá estar interessada na aquisição da empresa de cosmética alemã, de acordo com a notícia do Platow Brief.

A **Sanofi** (cap. € 100,4 mil milhões, +0,4% para os € 76), maior farmacêutica francesa, obteve **resultados de testes experimentais à sua vacina**, efetuados a 10 mil crianças no sudoeste asiático, reduziu o risco de infeção à dengue em 56,5% e a hipótese de complicações graves em 88,5%. A empresa informou que espera que resultados de um estudo maior realizado na América Latina seja revelado pelo final do ano, sendo que espera obter aprovação para a vacina no próximo ano. Os analistas antecipam vendas de cerca de mil milhões de euros, em 2018, para esta vacina.

A **Whirlpool** (cap. \$ 10,8 mil milhões) **concordou em pagar € 758 milhões para adquirir uma participação de 60% na Indesit** (cap. € 1,2 mil milhões, +2,6% para os € 10,8). A Whirlpool irá pagar € 11/ação, o que representa um prémio de 4,5% face ao preço de fecho de ontem.

A britânica **Imperial Tobacco** (cap. £ 26,4 mil milhões, +3,7% para os £ 27,58) está em negociações com a **Reynolds American** e a **Lorillard** para **adquirir alguns ativos e marcas detidas** por estas empresas nos EUA, podendo despende cerca de \$ 7 mil milhões.

*cap. - capitalização bolsista*

## EUA

A retalhista **Family Dollar Stores** reviu em baixa as suas estimativas de resultados anuais, esperando agora atingir um EPS ajustado de \$ 3,07 a \$ 3,17 (excluindo custos de reestruturação de \$ 0,51) vs. \$ 3,05-\$ 3,25 da anterior previsão), com o ponto médio do intervalo a ficar abaixo dos \$ 3,14 antecipados pelos analistas. Ainda assim, mantém o plano de abrir 525 novas lojas este ano, ao passo que 400 das atuais deverão fechar. As receitas no ano fiscal devem aumentar entre 1% a 3% (*low single digit*). No 3º trimestre fiscal a empresa registou um EPS de \$ 0,85 (exclui \$ 0,14 de custos de reestruturação), inferior ao aguardado pelo mercado (\$ 0,89), com receitas de \$ 2,66 mil milhões, a excederem os \$ 2,61 mil milhões estimados. Para o 4º trimestre fiscal espera EPS ajustado de \$ 0,75 a \$ 0,85 (vs. consenso \$ 0,78), com vendas comparáveis estáveis.

A transportadora aérea **United Airlines** prevê que as suas receitas de mercado no 2º trimestre superem o antecipado em abril, beneficiadas pelo melhor desempenho das rotas domésticas e do Pacífico.

A **IBM**, uma das maiores empresas de informática a nível mundial, planeia investir cerca de \$ 3 mil milhões na pesquisa e desenvolvimento de semicondutores durante os próximos 5 anos, numa altura em que a empresa está a vender o seu braço de fabricação de chips.

A **Progressive**, quarta maior seguradora automóvel norte-americana, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,45 relativo ao 2º trimestre, batendo a estimativa de \$ 0,485 dos analistas. O lucro do período totalizou \$ 293 milhões, ficando aquém dos \$ 305 milhões de consenso.

A **Lumber Liquidators Holdings**, uma das maiores retalhistas de produtos de madeira nos EUA, cortou a projeção de resultados anuais, prevendo um EPS ajustado de \$ 2,65 - \$ 3 em 2014 (vs. \$ 3,25 a \$ 3,60 da anterior estimativa) e que falha os \$ 3,33 antecipados pelos analistas. As receitas devem situar-se no intervalo \$ 1,05 mil milhões - \$ 1,1 mil milhões (vs. consenso \$ 1,16 mil milhões), com crescimento de 1% a 3% nas vendas comparáveis. Nos resultados preliminares do 2º trimestre, o EPS apresentado foi de \$ 0,59 a \$ 0,61, muito aquém dos \$ 0,90 esperados pelo mercado, com receitas de \$ 263,1 milhões, inferiores ao previsto (\$ 303 milhões).

A **America Movil**, detida pelo milionário Carlos Slim, irá vender entre 15% e 17% dos seus ativos dada a nova regulação mexicana que exige que a quota de mercado da empresa de telecomunicações seja inferior a 50%. A America Movil procura vender estes ativos o mais depressa possível e desejavelmente a apenas um comprador, informou o porta-voz Arturo Elias. Segundo a Bloomberg, Carlos Slim poderá utilizar os ganhos financeiros para investir em outros países da América Latina, como o Brasil, e aumentar a aposta no setor energético.

## Outros

De acordo como valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, **Espanha registou estagflação no mês de junho**, sem surpresas e em linha com o primeiro valor estimado. Em termos sequenciais, verificou-se uma contração do IHPC em 0,1%, também de acordo com o previsto.

De acordo com o valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, **a inflação na Alemanha acelerou 40pb para os 1%** em termos homólogos no mês de junho, sem surpresas e em linha com o primeiro valor estimado.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego** nos EUA recuaram inesperadamente durante a semana passada, com o número de solicitações a passar de 315 mil para os 304 mil, quando se esperava uma manutenção do registo anterior.

O **Banco de Inglaterra** manteve inalterada a taxa de juro diretora nos 0,5%, bem como manteve o montante do programa de compra de ativos nos £ 375 mil milhões. Estas decisões surgiram sem surpresa para os mercados.

A **Balança Comercial de Portugal** apresentou um défice de € 890 milhões em maio. Este valor compara com os saldos negativos de € 648 milhões do mês anterior (valor revisto em baixa em € 21 milhões) e de € 643 milhões em maio de 2013.

## Resultados

Empresa	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	21-07 DF	22-10 DF	
Iberdrola	23-07 AA	22-10 AA	2014-02-19
Impresa	24-07 DF	28-10 DF	
BES	25-07 DF	31-10 DF	
Galp Energia	28-07 AA	27-10 AA	2014-03-04
BCP	28-07 DF	03-11 DF	
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	
Indra	30-07 DF	n.a.	
CTT	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	30-07 DF	13-11 DF	
Novabase	30-07 DF	06-11 DF	
EDP Renováveis	30-07 AA	29-10 AA	
Sonae Capital	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	31-07 AA	06-11 AA	2014-02-28
REN	31-07 DF	06-11 DF	
Telefónica	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	31-07 DF	30-10 DF	2014-05-14
Glintt	31-07	20-11	
Altri	31-07 DF	n.a.	
Sonaecom	04-08 DF	10-11 DF	
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Soares da Costa	14-08	21-11	
Reditus	14-08	28-11	
Sonae	20-08 DF	12-11 AA	
ESS	25-08 DF	25-11 DF	
Mota-Engil	28-08 DF	27-11 DF	
Semapa	29-08 DF	31-10 DF	
Ibersol	29-08 DF	21-11 DF	
Inditex	17-09 AA	11-12 AA	
Cofina	n.a.	n.a.	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
BPI	n.a.	n.a.	
Media Capital	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. \*Resultados Operacionais

## Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data		Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Corticeira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	29-Mai-14	26-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Aprovado	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glint	0,000	22-Mai-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	08-Jul-14	08-Jul-14	Aprovado	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	05-Jun-14	02-Jun-14	Aprovado	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,280	21-Mai-14	12-Jun-14	09-Jun-14	Aprovado	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,325
Reditus	0,000	27-Mai-14	-	-	Aprovado	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	16-Jun-14	11-Jun-14	Aprovado	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	15-Mai-14	12-Mai-14	Aprovado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaecom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

\*\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\*\* Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

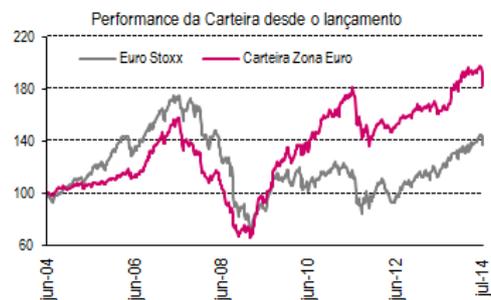
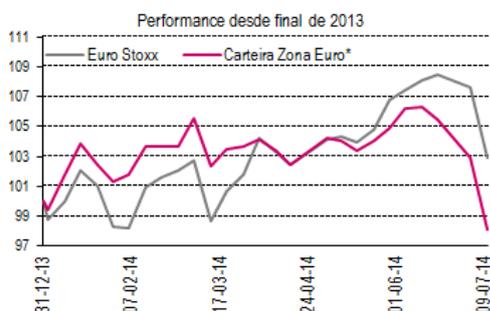


Carteira Técnica

Zona Euro: A performance da última semana foi de -4,7%. A melhor contribuição foi de Ses (+15pb) e a pior foi de Intesa Sanpaolo (-80pb).

Carteira Zona Euro da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
E.On Se	Utilities	11,11%	15,31	14,43	-5,75%	-0,64%
Ses	Media	11,11%	27,87	27,49	-1,36%	-0,15%
Telecom Italia S	Telecomunicações	11,11%	0,92	0,88	-4,83%	-0,54%
Continental Ag	Automóvel	11,11%	173,00	164,40	-4,97%	-0,55%
Ferrovial Sa	Construção	11,11%	16,13	15,24	-5,52%	-0,61%
Valeo Sa	Automóvel	11,11%	99,95	94,77	-5,18%	-0,58%
Infineon Tech	Tecnológico	11,11%	9,42	8,87	-5,88%	-0,65%
Ingenico	Tecnológico	11,11%	71,59	68,66	-4,09%	-0,45%
Intesa Sanpaolo	Banca	11,11%	2,35	2,18	-7,16%	-0,80%
<b>Ações</b>		<b>100%</b>			<b>-4,7%</b>	
<b>Cash</b>		<b>0%</b>				
<b>Carteira Técnica</b>						<b>-4,7%</b>
Euro Stoxx						-4,4%
<b>Diferença</b>						<b>-0.31pp</b>
Explicada pela carteira						-0.31pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						0pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	-4,7%	-7,7%	-4,3%	-5,5%	-1,9%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	-4,4%	-4,8%	0,4%	0,9%	2,9%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

\* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

\*\* Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

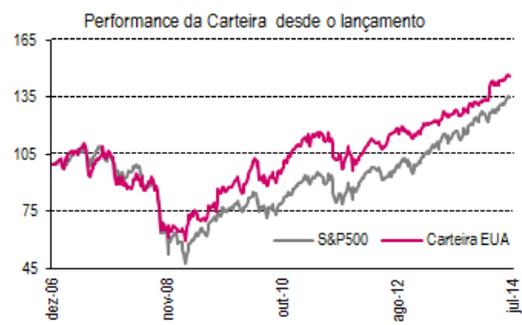
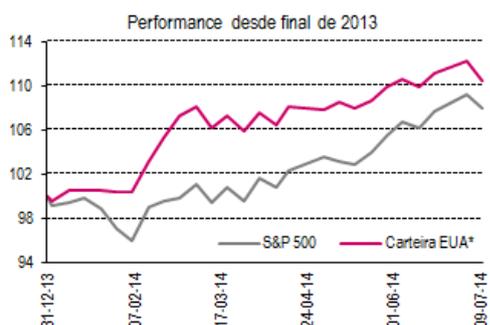
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última semana foi de -1,6%. A maior contribuição foi de Kla-Tencor Corp (+2pb) e a pior foi de First Solar Inc (-112pb).

**Carteira EUA da última semana**

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Ameriprise Finan	Financeiro	13,33%	122,42	120,27	-1,76%	-0,23%
First Solar Inc	Energia	13,33%	69,50	63,67	-8,39%	-1,12%
Kla-Tencor Corp	Tecnológico	13,33%	74,62	74,72	0,13%	0,02%
Ppg Inds Inc	Quimico	13,33%	210,16	207,39	-1,32%	-0,18%
Te Connectivity	Industrial	13,33%	63,66	63,33	-0,52%	-0,07%
Yum! Brands Inc	Viagens e Lazer	13,33%	82,49	82,47	-0,02%	0,00%
<b>Ações</b>		<b>80%</b>			<b>-2,0%</b>	
<b>Cash</b>		<b>20%</b>				

<b>Carteira Técnica</b>	<b>-1,6%</b>
S&P 500	-1,0%
<b>Diferença</b>	<b>-0.54pp</b>
Explicada pela carteira	-0.93pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500	0.4pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
<b>Carteira*</b>	-1,6%	-0,1%	4,2%	10,4%	10,4%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
<b>S&amp;P 500</b>	-1,0%	1,2%	8,5%	8,0%	8,0%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

\* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

\*\* backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Opinião Técnica

## Mercados testam suportes, mas falta mostrarem reação

Na última semana os mercados de ações entraram em correção, estando neste momento a testar importantes suportes de curto prazo. Uma quebra em baixa aos 340 pontos pode arrastar o Stoxx 600 até aos 310 pontos (-9%), enquanto no S&P 500 se perder o suporte dos 1950 pode corrigir até aos 1900 pontos (-4%) nas próximas semanas. O nacional PSI20 registou quedas mais expressivas, aproximando-se do suporte dos 6000 pontos, sendo importante que se mantenha acima deste nível, pois caso contrário pode incorrer numa correção adicional de 19% em relação ao fecho de 9 de julho, até aos 5130 pontos, comprometendo o *target* de valorização de médio longo prazo, que neste momento ainda favorece ganhos entre os 22% e os 40% no espaço de um ano. O índice europeu mantém em topo o padrão de subida até aos 400 pontos nos próximos 12 meses. Por uma questão de prudência, face ao perfil demonstrado na última semana, optámos por descer a alocação das nossas carteiras da Zona Euro e dos EUA para os 60%.

*A partir desta semana, a nossa publicação passa a ter periodicidade quinzenal.*

## STOXX 600

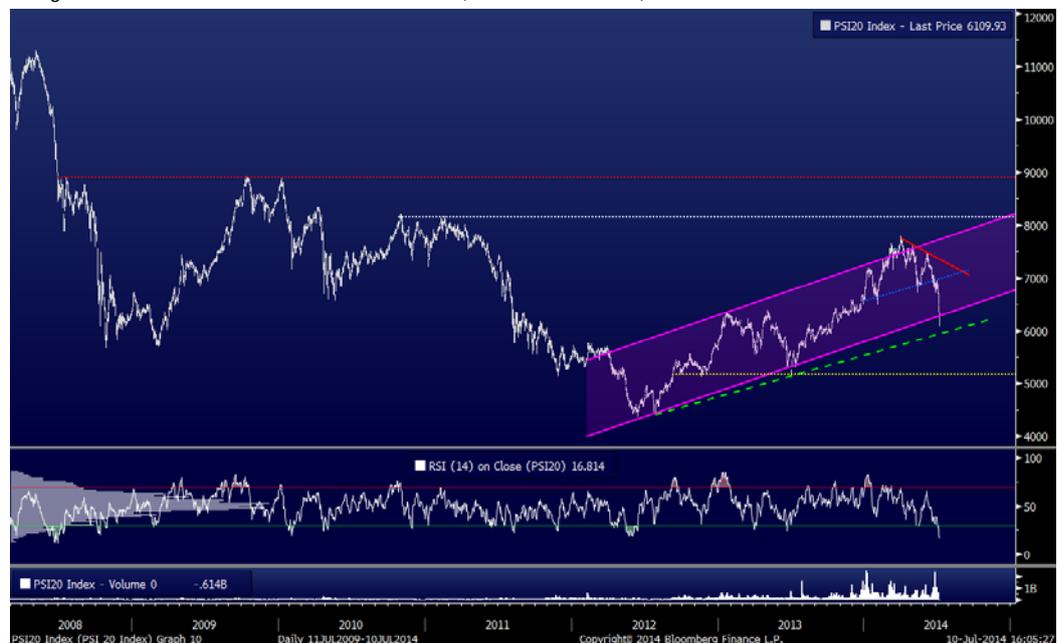
O Stoxx 600 (@340 a 9 de julho) está a testar o suporte dos 340 pontos, correspondentes à base do canal de tendência positiva dos últimos 12 meses (a amarelo). Um fecho abaixo deste nível poderia arrastar o índice europeu até aos 310 pontos (-9%), onde viria testar a linha ascendente que une os mínimos de 2011 e 2012 (a azul), realizando um movimento semelhante ao registado em maio/junho de 2006 (desde linha a vermelho até linha a verde), até porque o RSI não mostra ainda sinais de esgotamento do *trend* negativo das últimas sessões (sem entrar em *oversold*). O sinal de confiança será dado caso o Stoxx 600 demonstre uma reação positiva aos 340 pontos, que lhe daria impulso para atingir os 360 pontos nas próximas semanas (linha a preto, 6% acima do fecho de 9 de julho) e até aos 380 pontos nos próximos meses (+12%). Em qualquer dos cenários o padrão de longo prazo continua a ser favorável ao investimento, com potencial de valorização de 18% num horizonte temporal a rondar os 12 meses, até aos máximos de 2007, nos 400 pontos (linha a laranja).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

*PSI20*

O PSI20 (@6371 a 9 de julho) experienciou mais perdas nas últimas sessões. O principal índice português falhou em voltar a transacionar acima da resistência dos 7000 pontos (+10%) estando agora perto do limite inferior do canal iniciado em meados de 2012 (a rosa). Uma continuação desta correção pode trazer o PSI20 para perto dos 6000 pontos (6% abaixo do fecho de 9 julho) o que corresponde à projeção da formação de um *Head & Shoulders* no 1º semestre de 2014 (ombros em janeiro e junho, cabeça em abril), cujo *breakout* da *neckline* (linha a azul) ocorreu a 24 de junho. O RSI em de terreno *oversold*, dá sinais de esgotamento, apesar da falta de divergência com o índice não apontar ainda para uma reversão. O grande risco de médio longo prazo reside numa vinda abaixo dos 6000 pontos (pelas 16h do dia 10 de julho transaciona junto aos 6100 pontos), que o pode arrastar até aos 5130 pontos (-19%, linha a amarelo). Desta forma, uma ultrapassagem dos 6400 pontos melhoraria a perspetiva técnica de médio prazo, pois para além de representar a transposição dos máximos de janeiro, maio e novembro de 2013, permitiria ao índice manter-se dentro do canal de tendência ascendente dos últimos dois anos. Este cenário é igualmente relevante para a tendência de longo prazo, que projeta o PSI20 até aos 7750 pontos numa primeira fase (+22%), e até para os 8950 pontos (40%) no espaço temporal de um ano, atingindo os máximos de outubro de 2009 (linha a vermelho).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### S&P 500

O S&P 500 (@1973 a 9 de julho) corrigiu na última semana, reagindo em baixa à proximidade do topo do canal de tendência positiva iniciado em abril (a azul), que representa o ganho de *momentum* nos últimos meses. A resistência dos 2000 pontos mantém-se como a barreira mais relevante (1% acima do fecho de ontem), ainda que o topo da figura abra espaço para uma valorização até aos 2070 pontos (+5%), coincidente com o topo do canal ascendente iniciado em 2012 (a amarelo). Para tal é necessário que o índice reaja ao suporte dos 1950 pontos (base da figura a azul), caso contrário poderemos assistir a uma correção até aos 1900 pontos nas próximas sessões (base do canal a amarelo, -4%). A médio longo prazo o maior risco reside numa vinda abaixo dos 1900 pontos, que o projetaria para os 1700 pontos (-14%), próximo dos máximos de 2000 e 2007.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**CARTEIRA ZONA EURO**

A Carteira Zona Euro estará 60% investida em 12 empresas (peso 5% cada).

**Carteira Zona Euro para esta semana**

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
* FR FP Equity	Valeo Sa	Automóvel	5,0%	96,09
UCB BB Equity	Ucb Sa	Farmacêutico	5,0%	63,82
AC FP Equity	Accor Sa	Viagens e Lazer	5,0%	37,42
BKT SM Equity	Bankinter	Banca	5,0%	5,74
CNP FP Equity	Cnp Assurances	Segurador	5,0%	15,14
EGPW IM Equity	Enel Green Power	Utilities	5,0%	2,05
INGA NA Equity	Ing Groep Nv	Segurador	5,0%	10,23
LUX IM Equity	Luxottica Group	Bens Pessoais	5,0%	41,02
ML FP Equity	Michelin	Automóvel	5,0%	85,12
SOLB BB Equity	Solvay Sa-A	Químico	5,0%	123,85
SRG IM Equity	Snam Spa	Utilities	5,0%	4,40
SW FP Equity	Sodexo	Viagens e Lazer	5,0%	76,91
<b>Ações</b>			<b>60%</b>	
<b>Cash</b>			<b>40%</b>	

\* Permanecem carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

**CARTEIRA EUA**

A Carteira EUA estará 60% investida equitativamente em 18 empresas (peso 3,3% cada).

**Carteira EUA para esta semana**

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
* AMP US Equity	Ameriprise Finan	Financeiro	3,3%	120,27
BLL US Equity	Ball Corp	Industrial	3,3%	63,34
CAM US Equity	Cameron Internat	Energia	3,3%	68,20
FAST US Equity	Fastenal Co	Industrial	3,3%	48,16
HOT US Equity	Starwood Hotels	Viagens e Lazer	3,3%	84,34
LEG US Equity	Leggett & Platt	Bens Pessoais	3,3%	33,47
MCHP US Equity	Microchip Tech	Tecnológico	3,3%	49,27
MYL US Equity	Mylan Inc	Farmacêutico	3,3%	50,71
NEE US Equity	Nextera Energy	Utilities	3,3%	99,39
OXY US Equity	Occidental Pete	Energia	3,3%	100,41
* PPG US Equity	Ppg Inds Inc	Químico	3,3%	207,39
RSG US Equity	Republic Svcs	Industrial	3,3%	37,08
SIAL US Equity	Sigma-Aldrich	Químico	3,3%	101,74
STZ US Equity	Constellation-A	Alimentação e Bebidas	3,3%	89,92
* TEL US Equity	Te Connectivity	Industrial	3,3%	63,33
TWX US Equity	Time Warner Inc	Media	3,3%	72,22
XEL US Equity	Xcel Energy Inc	Utilities	3,3%	31,80
* YUM US Equity	Yum! Brands Inc	Viagens e Lazer	3,3%	82,47
<b>Ações</b>			<b>60%</b>	
<b>Cash</b>			<b>40%</b>	

\* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

**Declarações (“Disclosures”)**

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
  - O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
  - **Recomendações:**  
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
  - Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
  - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
  - Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
  - O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
  - O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
  - O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
  - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta (s) empresa (s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
  - Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
  - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
  - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
  - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
  - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
  - Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
  - Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
  - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
  - O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
  - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
  - O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
  - O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
  - O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
  - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
  - O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
  - O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
  - **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação           | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra                 | 50%    | 25%    | 55%    | 59%    | 77%    | 77%    | 68%    | 79%    | 63%    | 54%    | 41%    | 37%    | 30%    | 63%    |
| Manter                 | 32%    | 13%    | 23%    | 9%     | 9%     | 12%    | 11%    | 7%     | 15%    | 4%     | 27%    | 11%    | 40%    | 6%     |
| Reduzir                | 0%     | 33%    | 18%    | 18%    | 14%    | 4%     | 0%     | 0%     | 7%     | 0%     | 0%     | 21%    | 5%     | 6%     |
| Vender                 | 18%    | 29%    | 5%     | 14%    | 0%     | 4%     | 7%     | 4%     | 4%     | 0%     | 14%    | 16%    | 5%     | 0%     |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 4%     | 14%    | 11%    | 11%    | 42%    | 18%    | 16%    | 20%    | 25%    |
| Variação               | -10.6% | 16.0%  | 10.2%  | 7.1%   | -1.7%  | 2.9%   | -28%   | -10%   | 33%    | -51%   | 16%    | 30%    | 13%    | na     |
| PSI20                  | 6802   | 7608   | 6559   | 5954   | 5557   | 5655   | 5494   | 7588   | 8464   | 6341   | 13019  | 11198  | 8619   | 7600   |
- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

**Prevenções (“Disclaimer”)**

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

### Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

### Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata